

TINTURA DE PRÓPOLIS

Tinturas são definidas como soluções extrativas alcoólicas ou hidroalcoólicas preparadas a partir de matérias primas vegetais ou ainda como extratos de plantas preparados com etanol, misturas hidroalcoólicas em várias concentrações, éter ou misturas destes, de tal modo que uma parte da droga é extraída com mais de duas partes, mas menos de dez partes de líquido extrator, isto é, 10 ml de tintura devem corresponder aos componentes solúveis de 1 g de droga seca.

Soluções obtidas pela diluição de extratos secos ou concentrados, em misturas hidroetanólicas de concentrações adequadas, são consideradas tinturas.

Nome científico: *Apis mellífera L.*

Família: Apoidea.

Parte utilizada: Resina.

Indicações e ações farmacológicas: A sua ação farmacológica deve-se em grande parte à presença dos ácidos fenólicos e derivados. Vários ensaios biológicos destacam as propriedades da própolis como anti-inflamatória, bactericida, fungicida, hepatoprotetora, cicatrizante, anti-úlceras, anti-cárie e anestésica, antivirótica, antiprotozoário, cicatrizante e regeneração de tecidos, antissépticas e hipotensivas, estimuladora do sistema imunológico,

Recomendações de uso

50 gotas até três vezes ao dia.

Contra-indicações

Embora seja um produto natural, a mesma não deve ser utilizada indiscriminadamente.

A partir da revisão, não foi encontrado para a própolis brasileira nenhum estudo que aponte qualquer de seus componentes como agente alergênico.

Por ser um produto hidroalcoólico deve-se ter cuidado com seu uso interno em crianças e pessoas com problemas gástricos.

Referências Bibliográficas

Informações do fabricante.

1. TESKE, M.; TRENTINI, A. M.M. Herbarium compêndio de fitoterapia. 3 ed. Curitiba, 1997
2. BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/SP: Tecnopress, 3ª Ed. 2006.
3. SIMÕES, C.M.O; et al. Farmacognosia da Planta ao Medicamento. Porto Alegre/ RS: Editora da Universidade UFRGS, 4ª Ed. 2002.

Última atualização:
16/04/2021 KRRG